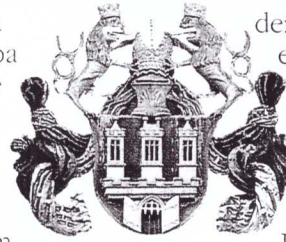


## A HISTÓRIA DE PRAGA

A LOCALIZAÇÃO DE PRAGA no Centro da Europa tornou-a um ponto de atracção para mercadores estrangeiros, desde a Antiguidade. No início do século X, transformou-se numa cidade próspera, com um grande mercado (a Praça da Cidade Velha) e duas cidadelas (Castelo de Praga e Vyšehrad), de onde os seus primeiros governantes, os Přemyslids, dirigiam as suas disputas familiares. Estas eram por norma sangrentas; em 935, o príncipe Venceslau foi barbaramente assassinado pelo seu irmão Boleslau. Mais tarde, Venceslau foi canonizado e tornou-se o santo padroeiro mais célebre da Boémia.

Na Idade Média, Praga viveu uma época dourada, sobretudo durante o reinado de Carlos IV, imperador do Sacro Império Romano. Sob os auspícios deste rei sábio e culto, Praga cresceu, tornando-se uma cidade magnificente, maior do que Paris ou Londres. Carlos incentivou a fundação e a construção de muitas instituições, incluindo a primeira Universidade da Europa Central. O primeiro reitor checo da Universidade foi João Huss, o sacerdote reformador, cuja execução por alegada heresia, em 1415, deu origem às Guerras Hussitas. A ala radical dos Hussitas, os Taboritas, foi finalmente



Brasão da cidade de Praga

derrotada na Batalha de Lipânia, em 1434. No século XVI, após uma sucessão de reis fracos, os Habsburgos da Áustria tomaram o poder, iniciando uma governação que iria durar cerca de 400 anos. Rodolfo II foi um dos imperadores austríacos mais instruídos. O seu amor pelas artes

e as ciências fê-lo levar o espírito do Renascimento para Praga. Após a sua morte, em 1618, a cidade foi palco da revolta protestante que marcou o início da Guerra dos Trinta Anos. Em consequência deste conflito, as riquezas da cidade sofreram um grave decréscimo, e Praga só voltaria a renascer no século XVIII. Muitos dos seus mais belos palácios e igrejas barrocos datam dessa época.

No século XIX, assistiu-se a um período de restauração nacional e ao despertar do orgulho cívico. Foram construídos os maiores monumentos públicos, como o Museu Nacional, o Teatro Nacional e o Rudolfinum. Porém, a cidade continuava a ser governada por um poder estrangeiro, e só em 1918 é que Praga se tornou capital de uma república independente. A Segunda Guerra Mundial trouxe a ocupação pelo Exército Alemão, seguida de quatro décadas de Comunismo. Depois da Revolução de Veludo de 1989, Praga encontra-se no limiar de uma nova era.



Vista do Castelo de Praga e do Bairro Pequeno, 1493

◁ São Venceslau e São Vito, por Bartholomaeus Spränger, cerca de 1600

